

23/7/1986

Onze usinas automatizaram produção de açúcar e álcool

Da Redação da Folha

Entre as setenta usinas de álcool e açúcar associadas à Copersucar, onze possuem sistemas computadorizadas para a moagem, evaporação ou fermentação de cana. Entre elas está a Usina Bonfim, do grupo Açucareira Corona, situada em Guariba, a 325 Km de São Paulo. Ali, em quatro anos, todo o processo produtivo estará ligado por computador.

Na Bonfim, um micro gerencia desde outubro de 1984, a moagem da cana, controlando desde a velocidade das esteiras de transporte até mesmo o embebição das moendas. São 19 toneladas moídas diariamente. Em janeiro de 85, a usina ampliou o sistema, controlando agora (com um SID 5.900) a troca de óleo de seiscentas máquinas (caminhões e tratores). Cada uma das máquinas apresenta em média seis pontos de lubrificação, cada uma com periodicidade diferente. "As vezes, uma máquina deve ter seu óleo trocado não acontecia pela falta de controle", sete vezes por dia e, claro que isso diz Edgard Corona, 29, da Açucareira Corona. Segundo cálculos de Corona, o computador já rendeu à Usina economias de Cz\$ 1 milhão somente em óleo. O sistema será ampliado agora para o controle de pneus e motores. Em breve, as caldeiras serão também controladas por computador.

A Copersucar deverá auxiliar outras vinte usinas a se informatizar nos próximos dois anos. Ali, a pesquisa para desenvolvimento de programas concentra-se junto ao setor agrícola (que inclui a produção de cana e controle de frotas), uma forma que a cooperativa encontrou para suprir a falta de programas. Segundo Angelo Domingos Banchi, 32, engenheiro da Divisão Agronômica da Copersucar, a parte agrícola numa usina representa 60% dos custos, a industrial 35% e a administrativa apenas 5%. No entanto, todos os softwares existentes estavam voltados para a administração.

(Informática — Página 2)